

Boxster S

Car News



Nostalgia e modernidade

Edição limitada do roadster Boxster S presta tributo ao Porsche 550 Spyder, concebido na década de 1950 para brilhar nas corridas de carros esporte.

Texto: Luiz Alberto Pandini

Fotos: Porschepress



“Boxster Spirit.” Com esta inscrição, a Porsche resumiu há algum tempo a mensagem de um de seus cartazes promocionais, que mostrava um Boxster à frente de um Porsche 550 Spyder da década de 1950. No final de 2003, a casa de Stuttgart decidiu levar ao pé da letra o conteúdo daquele cartaz ao lançar uma edição comemorativa do Boxster S, alusiva ao 50º aniversário do 550 Spyder.

Apesar dos mais de 40 anos que separaram os lançamentos de um e de outro, Boxster e 550 Spyder têm muito em comum: motor central traseiro, baixo peso, agilidade e... alto coeficiente de prazer ao dirigir. A maior diferença entre eles está na função para a qual cada um foi criado. Enquanto o 550 Spyder foi concebido com foco nas competições de carros esporte e só depois adaptado

para uso nas ruas (veja reportagem sobre ele nesta edição de Clubnews), o Boxster nasceu como legítimo roadster (como são chamados os conversíveis esportivos de dois lugares), com todo o conforto para um passeio agradável – em alta velocidade, se as condições permitirem.

As semelhanças entre o Boxster e o 550 Spyder vão além dos conceitos. O estilo de ambos é elegante e

limpo, com uma bem executada simetria entre as linhas da frente e da traseira. Apesar de cada um mostrar claramente em qual época veio ao mundo, a origem e o parentesco são evidentes. O Boxster, lançado no fi-

nal de 1996, tornou-se rapidamente um clássico dos tempos modernos – exatamente como aconteceu com o 550 em sua época.

O ponto de partida da versão comemorativa foi o Boxster S, o mais

potente da linha. Denominada “50 Anos de 550 Spyder”, será vendida em edição limitada: 1.953 unidades. O número é uma alusão ao ano de lançamento do modelo homenageado, assim como já havia sido feito em 2003 com as 1.963 unidades do Porsche 911 “40º Aniversário”.

Dirigir um Boxster ou um Boxster S é uma experiência muito prazerosa. O carro é compacto, tem estabilidade excepcional e desempenho suficiente para permitir boa diversão nas arrancadas e retomadas. A edição comemorativa tem um tempero a mais. Nela, a potência do motor boxer de 3,2 litros subiu de 260 para 266 cv – como no Boxster S normal, entregues a 6.200 rpm. A edição especial chega a 266 km/h (no Boxster S comum, 264 km/h) e vai de 0 a 100 km/h em 5s7 (6s4 se equipado com câmbio Tiptronic S, opcional). O torque máximo, 31,6 kgfm, aparece a 4.600 rpm. As diferenças em relação ao Boxster S normal são pequenas, mas suficientes para conferir um caráter especial a esta edição comemorativa.

O escapamento tem ponteira especialmente desenhada para o Boxster S “50 Anos de 550 Spyder”. É feita em aço inoxidável e emite o som típico dos Porsche. Na versão com câmbio manual de 6 marchas, o curso da alavanca de câmbio foi reduzido em 15%, contribuindo ainda mais para proporcionar ao motorista a sensação de dirigir esportivamente.

A altura do carro em relação ao solo foi diminuída em 10 milímetros e a suspensão recebeu uma calibragem esportiva especial, aumentando a estabilidade e permitindo valores de aceleração lateral maiores – o que, em outras palavras, significa um nível de estabilidade superior. O PSM (Porsche Stability Management, ou Gerenciamento de Estabilidade Porsche) é equipamento de série e garante segurança sob quaisquer condições.

Os discos de freio são ventilados, tendo 318 mm de diâmetro na frente e 299 mm atrás. Exclusivamente nesta edição, as pinças (com quatro pistões e desenho monobloco) recebem acabamento com pintura em alumínio. Elas são facilmente visíveis





por trás das rodas Carrera de 18 polegadas (o Boxster normal tem rodas de 17 polegadas). A cobertura do cubos de cada roda tem o brasão da Porsche em cores – normalmente, esse brasão é monocromático nos Boxster.

Outra exclusividade desta versão é a pintura prateada da face traseira dos arcos de proteção localizados atrás dos bancos. Na face dianteira, a cor combina com a do interior do carro. Computador de bordo, faróis Litronic com sistema de limpeza e ajuste do ângulo do fecho de luz também são de série.

Muitos dos Porsche 550 Spyder construídos foram pintados de prateado. A edição especial do Boxster também recebeu essa cor, no mes-

mo matiz exclusivo do Carrera GT e do 911 “40º Aniversário”. A capota de lona tem a cor Cocoa (cacau), um tom de marrom escuro que está sendo usado pela primeira vez pela Porsche. Essa cor predomina também no interior do carro, com o claro propósito de reproduzir a combinação cromática predominante no interior do 550 Spyder – bancos na cor marrom apareciam no habitáculo de quase todos os carros de competição da década de 1950. Uma alternativa ao “Cocoa” é o acabamento em couro natural cinza escuro. Nesse caso, os tapetes e a capota de lona são pretos.

No console central aparece uma plaqueta numerada, indicando qual unidade da série especial foi compra-

da pelo cliente. Ar condicionado e sistema de som de alta qualidade são de série. Os instrumentos têm fundo preto com moldura metálica e a cabeça da alavanca de câmbio manual é feita de alumínio. Caso tenha câmbio Tiptronic S, a cobertura da alavanca é polida, seguindo o visual das soleiras das portas, com a inscrição “Boxster S” nas soleiras das portas.

Esta versão especial do Boxster S tem tudo para tornar-se um objeto de desejo entre os admiradores de Porsche. Não é sempre que uma combinação de estilo moderno com elementos clássicos produz um carro esportivo tão agradável no visual e na pilotagem. A Porsche, mais uma vez, conseguiu. ■